

Região integra rede de estudos para tornar diesel mais 'verde'

Presidente Lula visitará S.Caetano nesta 2ª-feira para conhecer pesquisa realizada pelo Instituto Mauá sobre biodiesel

O Instituto Mauá de Tecnologia, em São Caetano, foi escolhido pelo governo federal para integrar grupo de estudo de avaliação para descobrir se é viável o aumento da mistura de biodiesel, produzido a partir de fontes vegetais ou de gorduras animais, ao óleo diesel, derivado de petróleo, em percentuais que podem chegar a até 25% – atualmente é de 15%. Em pré-campanha pela reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vem à instituição na segunda-feira (13) para conhecer os detalhes do projeto. Foram convocados para a agenda, a primeira do petista na cidade neste mandato, o vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), e os ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira de Oliveira, e da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos. A proposta de se produzir fonte de energia mais 'verde' está inserida na Lei do Combustível do Futuro, sancionada em 2024.

Política 4

Grande ABC conduz estudo sobre o diesel do futuro e atrai Lula

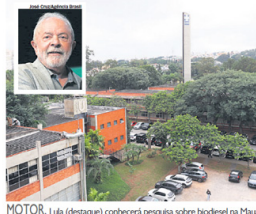
Presidente estará em São Caetano na segunda-feira para conhecer detalhes dos estudos realizados pelo Instituto Mauá de Tecnologia

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@igabc.com.br

O Instituto Mauá de Tecnologia, localizado em São Caetano, foi escolhido pelo governo federal para integrar grupo de estudo de avaliação e viabilidade técnica para descobrir se é viável o aumento da mistura de biodiesel, produzido a partir de fontes vegetais ou de gorduras animais, ao óleo diesel, derivado de petróleo, em percentuais que podem chegar a até 25% – atualmente é de 15%. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em pré-campanha pela reeleição, vem conhecer detalhes do projeto na segunda-feira (13).

Divulgado pelo Ministério de Minas e Energia no mês passado, o estudo estabelece as diretrizes técnicas que vão embasar futuras decisões sobre o aumento da mistura obrigatória neste tipo de combustível comercializado no Brasil. Em sua visita à única das sete cidades do Grande ABC que o PT nunca governou, Lula vai ser recebido no campus da faculdade, localizado na Praça Mauá.

O presidente deve estar acompanhado do vice, Geraldo Alckmin (PSB), e dos ministros Alexandre Silveira de



Oliveira (Minas e Energia) e Luciana Santos (Ciência e Tecnologia). O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo, Tecnologia e Inovação, Pío Mello (PSD), vai representar a cidade. Pesquisadores da instituição de ensino superior que atuam no projeto também estarão presentes.

"Receber o presidente e autoridades na Mauá é um reconhecimento da relevância da pesquisa desenvolvida pela instituição. Temos orgulho de contribuir com um projeto estratégico para o País com um trabalho conduzido com

rigor científico, isenção e baseado em evidências, sempre colocando a engenharia e a inovação a serviço da sociedade", declarou o reitor Marcelo Nitz ao Diário. O presidente Lula deverá ser recebido em São Caetano pelo diretor do Centro de Pesquisas da Mauá, José Roberto Augusto de Campos, e pelo superintendente-geral, José Carlos de Souza Jr. Em viagem oficial à Alemanha, o reitor não participará da agenda com o presidente. A proposta de ser um combustível mais 'verde', a partir de fontes renováveis e com

menor potencial poluidor, está inserida na Lei do Combustível do Futuro, sancionada por Lula em 2024. A legislação promove a substituição de combustíveis fósseis e institui diversas medidas para reduzir a emissão de gases do efeito estufa. A partir desse regramento, o Ministério de Minas e Energia publicou, há dois meses, Portaria Normativa de número 133/2026, que institucionaliza o Plano de Testes de Avaliação da Viabilidade Técnica, o qual insere a Mauá no cronograma de pesquisas.

A execução experimental do protocolo começou em maio, com a chegada do primeiro motor à faculdade são-caetanense. O equipamento passa a ser submetido aos ensaios previstos no programa por estudiosos do instituto. Outros 15 laboratórios de pesquisa também atuam com análises na mistura de combustíveis. Os testes envolvem avaliações físico-químicas e mecânicas em motores a diesel produzidos no País.

Entre os parâmetros analisados, estão o desempenho operacional, emissões, durabilidade dos componentes, compatibilidade de materiais, estabilidade do combustível e comportamento em situações críticas de armazenamento e operação, entre outros.

COORDENAÇÃO

De acordo com o Ministério de Minas e Energia, o plano de estudos foi estruturado pelo subcomitê de avaliação de viabilidade técnica de misturas do etro biodiesel, criado pelo Conselho Nacional de Política Energética. O grupo de trabalho conta com a participação de representantes do governo, montadoras, fabricantes de motores, distribuidores de combustíveis, universidades, laboratórios e instituições de pesquisa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** Capa + Página 4